* O MAIS COMPLETO JORNAL ESPORTIVO DO BRASIL

A GAZETA Esportiva

Propriedade da FUNDAÇÃO CASPER LIBERO — Diretor: C. JOEL NELLI — Redator-Chefe: THOMAZ MAZZONI (Olimpicus)

ANO XXVII | Preços: Capital, Cr$ 1,50 — Interior, Cr$ 2,00 | São Paulo — Sexta-feira, 27 de Julho de 1956 | N.o 9.435

TATUZINHO a melhor caninha do Brasil

motores recondicionados à base de troca MARIEN S/A - al. cleveland, 509

OBA!
SUCESSO ABSOLUTO!
838
concorrentes inscritos nos três primeiros dias!
* VI CAMPEONATO POPULAR DE XADREZ DE A GAZETA ESPORTIVA
Concorra você tambem!
VÔE PELA REAL
Porto Alegre a 120 minutos si VOCÊ viajar a bordo de um Super Convair 340 da REAL.
RUA CONS CRISPINIANO N.o 375 — FONE: 35-8151

JOGANDO MAL O CORINTHIANS VENCEU

3 X 1

E o Jabaquara jogou com 9 homens durante todo o segundo tempo — No primeiro tempo, 2 x 1 — Carbone, Zezé, Baltazar e Albertinho marcaram os tentos — Aglomerado o Corinthians na area inimiga — Três bolas no travessão e um penal não assinalado apesar de tudo — Miguel e Wilson, contundidos, não voltaram a formar no Jabaquara no periodo derradeiro — Arbitragem normal de João Etzel e renda de Cr$ 146.440,00

O TRIUNFO CORINTIANO — Eis a cena final de um ataque do Corinthians na noite de ontem. Peter encaixa com segurança um tiro de Claudio, enquanto Sarno está na cobertura e Baltazar chega tarde. Varias outras oportunidades tiveram os avantes corintianos para marcar, mas apenas 3 vezes a bola foi às redes

Publico pequeno esteve presente ontem, à noite, no Pacaembu, a fim de presenciar a contenda entre Corinthians e Jabaquara. A enorme sequencia de jogos, pelo certame, a noitada de boxe no ginasio, contribuiram enormemente para que a arrecadação fosse pequena. Nem mesmo a presença do Corinthians, clube que normalmente atrai publico, determinou maior numero de assistentes. E diga-se que o Jabaquara despertava certa curiosidade. Mas todos estes fatores não levaram publico ao menos regular ao Pacaembu.

NÃO CORRESPONDEU

Os primeiros quarenta e cinco minutos não corresponderam em que pese a movimentação verificada. O Jabaquara defendeu-se mais que atacou, postando quasi sempre dois homens adiantados — Nicacio e um dos pontas — enquanto o Corinthians, sendo mais veloz, tendo mais qualidades individuais, chegou a dominar nunca, porem, alcançando um rendimento uniforme. A presença de Carbone na meia-direita deu mais rapidês à peça, mas o jogo, erradamente, foi feito pelo alto. A demasia da troca de bola entre Rafael e Valmir, sem maior penetração, a insuficiencia de Baltazar nos lances altos e tambem — porque não dizer? — a presença de Peter na meta jabaquarense não permitiram que a torcida corintiana ficasse desassossegada. Depois dos 2 x 0, com a partida aparentemente liquidada, o Jabaquara diminuiu e cresceu, quasi marcando o empate. Sem duvida, teria havido injustiça nesse resultado igual, pois o Corinthians apesar de seus defeitos — acima citados e a total desambientação de Julião no flanco direito — foi sempre superior.

Tecnicamente, repetimos, o primeiro tempo não correspondeu. Foi maior a presença corintiana, mas não diga-se que o Jabaquara desapareceu na cancha, lutando, na defesa principalmente, com grande empenho, mas preferindo muito as rebatidas. A propria contusão de Miguel, que passou a figurar na ponta-direita, não diminuiu o espirito de luta auri-verde, ao passo que o Corinthians, dono de maiores recursos, não soube ou não pôde explorá-los. Foi pouco o acionamento pelos flancos e os lances altos, como sempre buscando Baltazar, só poderiam mesmo ser ineficientes.

Em Suma, o Jabaquara foi mais duro, mais viril, ameaçando pouco, a não ser após o gol de Albertinho, mas o Campeão dos Centenarios, se teve melhor meio de campo — Valmir, apesar de tudo, não chegou a completar-se, afobando-se em lances faceis — não soube tramar no chão nas proximidades da area, preferindo como já dissemos, aquele tipo de jogo ineficiente de centros longos, quando só um homem poderia aproveitá-los (Baltazar) e este não se encontra em condições para tal. De qualquer modo, o resultado inicial foi justo.

PIOROU O CORINTHIANS

O Jabaquara voltou para o segundo tempo com apenas 9 homens. Miguel e Wilson, contundidos, não voltaram. E o Corinthians dominou totalmente a contenda. A não ser num unico lance, aos 2 minutos de jogo, o Jabaquara não ameaçou, ficando Gilmar como simples espectador da contenda. No entanto, o Corinthians, dono absoluto da situação, não soube como jogar, no sentido de dilatar o escore e liquidar a peleja. Sem duvida, os avanços de Valmir e Roberto foram interessantes, sem que esses elementos chegassem a entradas mais profundas no terreno adversario mas acontece que foi na vanguarda que o Campeão dos Centenarios apresentou seu maior e grave defeito. O Jabaquara, como era natural e logico naquelas circunstancias, tinha que se defender justamente no "miolo" de seu campo, ali procurando formar uma barreira compacta, ficando somente na dianteira dois homens, ou sejam Nicacio e Albertinho. Pois foi justo para aquele campo "fechado" que o Corinthians fez confluir seus homens. Carbone começou bem, teve mesmo um otimo primeiro periodo, mas, no final, juntou-se a Baltazar no "miolo", para ali indo tambem Rafael nas penetrações. Zezé manteve-se na extrema, porem, "fechado" no terreno, enquanto Claudio, inteligente sem duvida, procurando pôr ordem às coisas totalmente erroneas, deslocava-se buscando atrair seu marcador.

Todavia, dificilmente saía um companheiro da area, dificilmente aparecia um para fazer cupla na penetração. Roberto tambem esteve bem no apoio, mas sofrendo o mesmo isolamento que sofria Claudio. Então, o que se viu durante o transcorrer de todos os 45 minutos, foram centros e mais centros sobre a area, facilitando o trabalho dos defensores jabaquarenses. E' verdade que o Corinthians perdeu muitos gols, tendo mandado três bolas no travessão, mas os erros existiram foram claros. Jamais os corintianos tentaram o jogo pelos flancos, com os ponteiros bem abertos. E o Jabaquara, que voltou para o campo inferiorizado numericamen-

(Conclui na pagina onze)

LEMBRE-SE!
RESFRIADO?
ALIVIE ÊSSE DESCONFÔRTO
TOME LOGO
O EFERVESCENTE E EFICIENTE
Alka-Seltzer
Dá alivio as dôres no corpo e nas sensações de mal estar
ótimo gargarejo
(com água morna)
Não é laxativo
TAMBÉM ALIVIA
dôr de cabeça
indigestão ácida
dôres musculares
PEÇA E EXIJA O ENVELOPE AZUL

MAIS COMPRESSÃO
com menos desgaste!
PEÇA PELA CAIXINHA VERMELHA
Anéis de pistão
PERFECT CIRCLE

BREVEMENTE
Mais uma escala para sua maior comodidade,
BELO HORIZONTE
tambem ligaao pelos confortaveis aviões da
VASP

Cerveja CARACÚ informa!

Classificação

Após o resultado de ontem — Corinthians, 3 x Jabaquara, 1 — ficou sendo a seguinte a situação dos concorrentes ao Torneio de Classificação da Federação Paulista de Futebol, por pontos perdidos:

1.o	Santos	0
2.o	São Paulo	1
3.o	Palmeiras	3
4.o	Corinthians	4
5.o	S. Bento, Portuguesa de Desp. e Jabaquara	5
6.o	Taubaté, XV de Piracicaba e Juventus	6
7.o	Ponte Preta	7
8.o	Linense, Nacional, Port. santista e Ferroviaria	8
9.o	Guarani e XV de Jau'	9
10.o	Noroeste	10

PROXIMOS JOGOS

AMANHÃ, DIA 28:
NO PACAEMBU — A. Portuguesa de Desportos x Jabaquara A. C.

DOMINGO, DIA 29:
NO PACAEMBU — São Paulo F.C. x E.C. Taubaté
EM VILA BELMIRO — Santos F.C. x S.C. Corinthians Paulista
NO PARQUE ANTARCTICA — S. E. Palmeiras x C. A. Linense
NA RUA JAVARI — C.A. Juventus x A.A. S. Bento
EM CAMPINAS — Guarani F.C. x A.A. Portuguesa
EM ARARAQUARA — A. Ferroviaria de Esportes x E.C. X de Novembro (Jau')
EM BAURU — E. C. Noroeste x A. A. Ponte Preta
EM PIRACICABA — E.C. XV de Novembro x Nacional A.C.

Beber CARACÚ é beber saude!

R. Monteiro Ltda. APRESENTA BELISSIMOS PADRÕES DE CASIMIRA E TWEED PARA O INVERNO